



# SEMINARIO PORTUGUÉS

Arquitectura Portuguesa  
Belleza y Cultura en Cada Rincón





¿Hoy qué vamos a ver?

01

Tipos de monumentos.

02

Estilos arquitetónicos de Portugal: da Idade Média aos nossos dias.

03

Arquitetura Contemporânea: estilos, arquitetos e obras.

04

Uso da voz passiva na descrição de monumentos.





# BLOQUE 1

---

## Tipos de Monumentos



| Português       | Espanhol   |
|-----------------|------------|
| <b>Ponte</b>    | Puente     |
| <b>Castelo</b>  | Castillo   |
| <b>Igreja</b>   | Iglesia    |
| <b>Sé</b>       | Catedral   |
| <b>Convento</b> | Convento   |
| <b>Mosteiro</b> | Monasterio |
| <b>Palácio</b>  | Palacio    |

| Português             | Espanhol             |
|-----------------------|----------------------|
| <b>Ermida</b>         | Ermita               |
| <b>Capela</b>         | Capilla              |
| <b>Aqueduto</b>       | Acueducto            |
| <b>Muralha</b>        | Muralla              |
| <b>Fortaleza</b>      | Fortaleza            |
| <b>Portas Da Vila</b> | Puertas De La Ciudad |



Adivinha:

| Monumento | Definição                                         |
|-----------|---------------------------------------------------|
|           | Estrutura que liga dois pontos separados          |
|           | Fortificação medieval                             |
|           | Edifício religioso cristão onde se celebra missas |
|           | Igreja principal de uma diocese                   |
|           | Casa religiosa de uma ordem, com freiras          |
|           | Edifício de comunidade religiosa, com monges      |
|           | Residência nobre ou real                          |
|           | Pequena capela ou igreja isolada                  |
|           | Pequena construção religiosa                      |
|           | Estrutura para transportar água                   |
|           | Muro defensivo em torno de uma cidade             |
|           | Estrutura militar defensiva                       |

“Vamos praticar!”





Solução:

| Monumento | Definição                                         |
|-----------|---------------------------------------------------|
| Ponte     | Estrutura que liga dois pontos separados          |
| Castelo   | Fortificação medieval                             |
| Igreja    | Edifício religioso cristão onde se celebra missas |
| Sé        | Igreja principal de uma diocese                   |
| Convento  | Casa religiosa de uma ordem, com freiras          |
| Mosteiro  | Edifício de comunidade religiosa, com monges      |
| Palácio   | Residência nobre ou real                          |
| Ermida    | Pequena capela ou igreja isolada                  |
| Capela    | Pequena construção religiosa                      |
| Aqueduto  | Estrutura para transportar água                   |
| Muralha   | Muro defensivo em torno de uma cidade             |
| Fortaleza | Estrutura militar defensiva                       |





A woman with dark hair in a ponytail is sitting in a red office chair at a wooden desk, working on a computer. The room is bright and airy, with a large arched window that looks out onto a courtyard. The courtyard features a building with a red-tiled roof and blue and white tiled walls. The room's walls are also decorated with blue and white tiles, and there are balconies with black railings. A stack of books is on the floor next to the desk, and a small potted plant is on the desk. A yellow semi-transparent box is overlaid on the right side of the image.

# SONDEO 1



A photograph of a street in Portugal. On the left, a building is covered in blue and white azulejo tiles, featuring arched windows and a balcony with a black metal railing. The street is paved with a decorative pattern of light and dark stones. On the right, a row of light-colored buildings with arched windows extends into the distance. A yellow semi-transparent rectangle is overlaid on the left side of the image, containing text.

## BLOQUE 2

# Estilos arquitetónicos de Portugal: da Idade Média aos nossos dias



# Românico (séc. XI-XIII)





# Românico (séc. XI-XIII)

## Identidade portuguesa

A arquitetura românica expressa a dureza das origens do país, com comunidades enraizadas na terra e na fé. Reflete um modo de vida agrícola, fechado e defensivo, onde a igreja era centro de vida espiritual e proteção física. O estilo românico é o primeiro grande movimento arquitetónico em Portugal e está profundamente associado ao contexto da Reconquista cristã e da consolidação dos primeiros reinos medievais. É uma arquitetura de carácter defensivo e espiritual, que transmite força, estabilidade e fé. As construções românicas apresentam muros espessos, janelas pequenas e profundas, arcos de volta perfeita (semicirculares), abóbadas de berço e torres maciças. O interior é geralmente escuro e austero, criando uma atmosfera de recolhimento e introspeção espiritual. A decoração é minimalista, com elementos geométricos e alguns relevos esculpidos com motivos religiosos ou simbólicos.

## Exemplos

- **Castelo de Guimarães (Guimarães):** símbolo da fundação da nacionalidade, com torre de menagem e muralhas robustas.
- **Igreja de S. Pedro de Rates (Póvoa de Varzim):** fachada com arcadas cegas e decoração sóbria, representando o românico beneditino.
- **Sé Velha de Coimbra (Coimbra):** catedral fortificada com aparência de castelo e janelas românicas no corpo da nave.
- **Igreja de Bravães (Ponte da Barca):** exemplo do românico rural português, bem preservada, com escultura simbólica no portal.
- **Mosteiro de Pombeiro (Felgueiras):** antigo centro monástico com elementos românicos e góticos, mostrando a transição estilística.



Adivinha... Verdadeiro ou Falso

|  | O estilo românico caracteriza-se por janelas grandes e fachadas de vidro. |
|--|---------------------------------------------------------------------------|
|  | As construções românicas eram feitas para durar e proteger.               |
|  | O estilo românico é conhecido pelo uso de arcos ogivais                   |



**“Vamos  
praticar!”**



Adivinha... Verdadeiro ou Falso

| Solução    |                                                                           |
|------------|---------------------------------------------------------------------------|
| Falso      | O estilo românico caracteriza-se por janelas grandes e fachadas de vidro. |
| Verdadeiro | As construções românicas eram feitas para durar e proteger.               |
| Falso      | O estilo românico é conhecido pelo uso de arcos ogivais                   |







# Gótico (séc. XIII-XV)



# Gótico (séc. XIII-XV)

## Identidade portuguesa

O gótico simboliza uma abertura ao mundo, com cidades em crescimento e novas ordens religiosas. Expressa um modo de viver mais coletivo, centrado na fé, no comércio urbano e na expressão artística espiritual. O estilo gótico surgiu em Portugal como reflexo das mudanças espirituais e sociais da Europa medieval. A arquitetura gótica procura elevar o olhar ao céu, criando edifícios verticais, cheios de luz e simbolismo religioso. As estruturas são caracterizadas por arcos ogivais (pontiagudos), abóbadas em cruzaria de ogivas, rosáceas com vitrais coloridos e contrafortes que permitem maior altura e leveza nas construções. O espaço interior torna-se mais amplo, mais alto e mais iluminado, criando uma atmosfera de espiritualidade elevada.

A transição do românico para o gótico representou também uma mudança cultural: a vida urbana ganhava importância, as ordens religiosas multiplicavam-se e a arte tornava-se um meio de comunicação mais elaborado e emocional.

## Exemplos

- **Mosteiro da Batalha (Batalha):** uma das obras-primas do gótico em Portugal, com capelas imperfeitas, vitrais trabalhados e arcos esbeltos.
- **Sé de Lisboa (claustro gótico):** embora românica na sua origem, a Sé foi progressivamente ampliada com elementos góticos.
- **Igreja de Santa Maria do Olival (Tomar):** igreja templária de três naves, com ogivas e portal gótico.
- **Mosteiro de Santa Clara-a-Velha (Coimbra):** edifício monástico inundável, com grandes arcos ogivais e rosácea na fachada.
- **Mosteiro de São Francisco (Évora):** combina gótico com elementos manuelinos, como a famosa Capela dos Ossos.



Adivinha... Verdadeiro ou Falso

|  | O estilo gótico introduziu os arcos ogivais e as rosáceas. |
|--|------------------------------------------------------------|
|  | As igrejas góticas são geralmente baixas e escuras.        |
|  | O gótico promoveu a verticalidade e a luz natural.         |

**“Vamos  
praticar!”**





Adivinha... Verdadeiro ou Falso

| Solução           |                                                            |
|-------------------|------------------------------------------------------------|
| <b>Verdadeiro</b> | O estilo gótico introduziu os arcos ogivais e as rosáceas. |
| <b>Falso</b>      | As igrejas góticas são geralmente baixas e escuras.        |
| <b>Verdadeiro</b> | O gótico promoveu a verticalidade e a luz natural.         |





# Manuelino (séc. XVI)





# Manuelino (séc. XVI)

## Identidade portuguesa

O manuelino exalta o espírito aventureiro, a fé e o orgulho nacional dos Descobrimentos. É uma arquitetura que fala do encontro com o outro, da curiosidade portuguesa e da ligação simbólica com o mar e o mundo. O estilo manuelino é um estilo arquitetónico exclusivo de Portugal, desenvolvido durante o reinado de D. Manuel I, no auge da expansão marítima portuguesa. É considerado uma expressão monumental da Era dos Descobrimentos, combinando elementos góticos com um forte simbolismo náutico e cristão.

As suas características incluem o uso de elementos decorativos exuberantes como cordas esculpidas, esferas armilares (símbolo do poder marítimo português), cruzes da Ordem de Cristo, conchas, corais, algas, colunas torsas e motivos vegetalistas. É um estilo decorativo e nacionalista, que exalta a identidade portuguesa e o seu papel pioneiro nos mares.

Apesar da sua origem nobre e monumental, o estilo manuelino também se encontra em vilas e aldeias, especialmente em portais e janelas de igrejas paroquiais.

## Exemplos

- **Mosteiro dos Jerónimos (Lisboa):** fachada monumental e portal sul decorado com esferas armilares, cordas, e figuras religiosas. Considerado o expoente máximo do estilo.
- **Torre de Belém (Lisboa):** baluartes decorados com elementos manuelinos como cordas e cruzes. Construída como parte do sistema defensivo do Tejo.
- **Janela do Capítulo do Convento de Cristo (Tomar):** exemplo icónico de escultura manuelina com símbolos templários e náuticos.

## Vídeo

**Estilo Manuelino**



Adivinha... Verdadeiro ou Falso

|  | O estilo manuelino é uma criação exclusivamente portuguesa.            |
|--|------------------------------------------------------------------------|
|  | Os motivos do estilo manuelino incluem âncoras e esferas armilares.    |
|  | O manuelino é caracterizado pela simplicidade e ausência de decoração. |



**“Vamos  
praticar!”**



Adivinha... Verdadeiro ou Falso

| Solução           |                                                                        |
|-------------------|------------------------------------------------------------------------|
| <b>Verdadeiro</b> | O estilo manuelino é uma criação exclusivamente portuguesa.            |
| <b>Verdadeiro</b> | Os motivos do estilo manuelino incluem âncoras e esferas armilares.    |
| <b>Falso</b>      | O manuelino é caracterizado pela simplicidade e ausência de decoração. |





## Diálogo: À descoberta do Estilo Manuelino em Lisboa

**Personagens:** Tiago (português, vive em Lisboa), Carlos e Lucía (espanhóis, estão de férias)

**Carlos:** Uau, este mosteiro é mesmo imponente! Como se chama?

**Tiago:** Bem-vindos ao Mosteiro dos Jerónimos, uma das maiores joias do estilo manuelino em Portugal!

**Lucía:** Manuelino... já ouvimos esse nome, mas ainda não percebemos bem o que é.

**Tiago:** É um estilo 100% português! Nasceu no tempo do rei D. Manuel I, no início do século XVI, quando Portugal andava a conquistar os oceanos. Daí os elementos decorativos marítimos: cordas esculpidas, esferas armilares, conchas, corais, e claro... as cruzes da Ordem de Cristo!

**Carlos:** Agora que falas nisso... aquelas colunas parecem mesmo cordas torcidas!

**Tiago:** Estás a ver? É mesmo essa a ideia! E reparem na entrada do mosteiro, está cheia de símbolos. É como se cada detalhe contasse uma parte da história das Descobertas.

**Lucía:** E há mais monumentos manuelinos aqui em Lisboa?

**Tiago:** Claro! Mesmo ali à frente, junto ao rio, temos a Torre de Belém. Foi construída para proteger a entrada do Tejo e está repleta de elementos manuelinos. Olhem bem para os balcões, as janelas e os escudos esculpidos!

**Carlos:** Que estilo mais patriótico... e ao mesmo tempo artístico!

**Tiago:** É isso mesmo! O manuelino é o orgulho de um país que, na altura, liderava o mundo em navegação. E ainda por cima, é belíssimo!

**Lucía:** Adorámos! Agora falta só uma coisa...

**Tiago:** Uma foto com na Torre com Tejo ao fundo e outra aqui no Mosteiro?

**Carlos e Lucía:** Claro!!



A woman with dark hair in a ponytail is sitting in a red office chair at a wooden desk, working on a computer. The room is bright and airy, with a large arched window that looks out onto a courtyard. The courtyard features a building with a red-tiled roof and blue and white tiled walls. The room's walls are also decorated with blue and white tiles, and there are balconies with black railings. A stack of books is on the floor next to the desk, and a small potted plant is on the desk. A yellow semi-transparent box is overlaid on the right side of the image.

# SONDEO 2





## Renascentista (séc. XVI)



# Renascentista (séc. XVI)

## Identidade portuguesa

O renascentismo traz uma nova visão do ser humano e do saber. Reflete uma sociedade mais instruída e racional, voltada para o equilíbrio e a herança clássica europeia, sem perder as raízes locais. O estilo renascentista em Portugal surge numa época de abertura ao mundo, de contacto com novas ideias vindas da Europa e de valorização do conhecimento humano. Inspirado na arquitetura clássica da Grécia e Roma antigas, este estilo introduz no território português a simetria rigorosa, a proporção matemática, a harmonia das formas e o gosto pela simplicidade formal.

As construções renascentistas têm fachadas equilibradas, frontões triangulares, colunas dóricas ou jónicas, arcos de volta perfeita e plantas geralmente em cruz latina ou centralizadas. O uso da pedra lioz e o cuidado com os detalhes escultóricos são frequentes, mas sem o excesso decorativo de estilos anteriores ou seguintes. A arquitetura procura transmitir racionalidade, equilíbrio e beleza sóbria, refletindo os ideais do Humanismo.

## Exemplos

- **Igreja da Graça (Santarém):** fachada com colunas e frontão triangular, proporções equilibradas.
- **Claustro do Colégio de Jesus (Coimbra):** estrutura geométrica e arcadas simétricas, inspirado nos modelos italianos.
- **Igreja de São Roque (Lisboa):** embora com elementos posteriores, o núcleo original da construção tem traços renascentistas visíveis.
- **Igreja de Nossa Senhora da Conceição Velha (Lisboa):** apesar da fachada manuelina, o interior já apresenta influência renascentista.



Adivinha... Verdadeiro ou Falso

|  | O estilo renascentista inspira-se na arquitetura clássica greco-romana. |
|--|-------------------------------------------------------------------------|
|  | O renascimento introduz elementos exuberantes e barrocos.               |
|  | A simetria é um princípio fundamental no estilo renascentista.          |



**“Vamos  
praticar!”**



Adivinha... Verdadeiro ou Falso

| Solução           |                                                                         |
|-------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| <b>Verdadeiro</b> | O estilo renascentista inspira-se na arquitetura clássica greco-romana. |
| <b>Falso</b>      | O renascimento introduz elementos exuberantes e barrocos.               |
| <b>Verdadeiro</b> | A simetria é um princípio fundamental no estilo renascentista.          |





# Barroco (séc. XVII-XVIII)





# Barroco (séc. XVII-XVIII)

## Identidade portuguesa

O barroco revela uma sociedade profundamente religiosa, emotiva e teatral. Mostra o papel central da Igreja e a relação intensa com o divino, mas também a necessidade de mostrar poder e riqueza numa época de instabilidade. O estilo barroco em Portugal floresceu num contexto de Contra-Reforma e afirmação da autoridade régia e eclesiástica. É um estilo profundamente emocional, teatral e envolvente, concebido para impressionar e inspirar devoção através do esplendor visual. As suas principais características incluem o uso intensivo de talha dourada, elementos curvilíneos e ondulantes, fachadas dinâmicas, jogos de luz e sombra, alta decoração escultórica e contrastes cromáticos exuberantes. Os interiores barrocos destacam-se pela opulência, com retábulos dourados, frescos, estuques e pinturas ilusionistas.

No barroco português, destaca-se ainda a importância do azulejo como elemento decorativo narrativo e catequético, com grandes painéis que contam episódios bíblicos ou históricos. Este estilo foi amplamente utilizado tanto em igrejas urbanas como em templos rurais, mosteiros, palácios e residências aristocráticas.

## Exemplos

- **Igreja do Carmo (Porto):** interior com talha dourada exuberante nos altares e retábulos.
- **Igreja de S. Lourenço (Almancil):** completamente revestida por azulejos barrocos azuis e brancos, representando a vida do santo.
- **Palácio Nacional de Mafra:** um dos maiores complexos barrocos da Europa, com basílica, convento e biblioteca integrados num único edifício monumental.



Adivinha... Verdadeiro ou Falso

|  | O barroco usa talha dourada e elementos dramáticos para impressionar. |
|--|-----------------------------------------------------------------------|
|  | A arquitetura barroca visa a simplicidade e clareza formal.           |
|  | O estilo barroco está ligado ao contexto da Contra-Reforma.           |



**“Vamos  
praticar!”**

Adivinha... Verdadeiro ou Falso

| Solução           |                                                                       |
|-------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| <b>Verdadeiro</b> | O barroco usa talha dourada e elementos dramáticos para impressionar. |
| <b>Falso</b>      | A arquitetura barroca visa a simplicidade e clareza formal.           |
| <b>Verdadeiro</b> | O estilo barroco está ligado ao contexto da Contra-Reforma.           |







## Pombalino (séc. XVIII)

# Pombalino (séc. XVIII)

## Identidade portuguesa

O estilo pombalino desenvolveu-se após o terramoto de Lisboa de 1755, sob a liderança do Marquês de Pombal. Este estilo representa uma das primeiras tentativas de planeamento urbano moderno, combinando princípios de funcionalidade, segurança e racionalidade. A arquitetura pombalina introduziu inovações estruturais, como a "gaiola pombalina" — estrutura de madeira interna para resistência sísmica — e a uniformidade nas fachadas.

As construções pombalinas são marcadas por linhas simples, fachadas regulares, janelas alinhadas verticalmente, cornijas contínuas e varandas com gradeamento de ferro. As praças e ruas seguem um traçado ortogonal, com edifícios de altura controlada e lojas no piso térreo. Este estilo é símbolo de pragmatismo ilustrado e da reorganização da cidade segundo valores racionais e funcionais.

## Exemplos

- **Baixa Pombalina (Lisboa):** o conjunto urbano reconstruído após o terramoto, incluindo a Rua Augusta, Praça do Comércio e a Praça do Rossio, é o modelo máximo deste estilo.
- **Vila Real de Santo António (Algarve):** exemplo notável de urbanismo pombalino fora de Lisboa, com traçado ortogonal e edifícios com fachadas regulares e lojas térreas, concebida como cidade planeada para controlar o comércio fronteiriço com Espanha.



A woman with dark hair in a ponytail is sitting in a red office chair at a wooden desk, working on a computer. The desk is positioned in front of a large, arched window that looks out onto a courtyard. The courtyard features a building with a red-tiled roof and blue and white tiled walls. The room has a wooden floor and a low wall with blue and white floral tiles. A stack of books is on the floor next to the desk. A yellow semi-transparent box is overlaid on the right side of the image.

# SONDEO 3



# Neoclásico (séc. XVIII-XIX)





# Neoclássico (séc. XVIII-XIX)

## Identidade portuguesa

O neoclassicismo marca uma viragem para a ordem, a razão e o Estado moderno. A arquitetura espelha o desejo de progresso, funcionalidade e educação, numa sociedade em transformação política e científica. O estilo neoclássico surge em Portugal no final do século XVIII, fortemente influenciado pelos ideais iluministas e pela redescoberta dos valores da Antiguidade Clássica. Este estilo propõe uma rutura com os excessos do barroco e do rococó, regressando à pureza das linhas, à sobriedade e à simetria inspirada na arquitetura greco-romana.

As principais características incluem o uso de colunas dóricas, jónicas ou coríntias, frontões triangulares, frisos decorativos com baixos-relevos, cúpulas centrais e fachadas equilibradas. A organização racional dos espaços transmite uma sensação de ordem e clareza. Este estilo é associado à autoridade institucional, à razão, à ciência e ao progresso social.

Em Portugal, o neoclassicismo está ligado à modernização do Estado e à afirmação de uma estética académica e funcional, visível tanto em edifícios civis como religiosos e culturais.

## Exemplos

- **Palácio da Bolsa (Porto):** edifício imponente, com fachada simétrica e colunata, que acolhe elementos decorativos neoclássicos no Salão Árabe e na escadaria monumental.
- **Teatro Nacional Dona Maria II (Lisboa):** inspirado num templo romano, com colunas coríntias e frontão clássico, é um símbolo da cultura pública oitocentista.



Adivinha... Verdadeiro ou Falso

|  | O neoclassicismo procura resgatar os valores da arte medieval.   |
|--|------------------------------------------------------------------|
|  | O uso de colunas e frontões é típico da arquitetura neoclássica. |
|  | O neoclassicismo está associado à racionalidade e ao progresso.  |



**“Vamos  
praticar!”**

Adivinha... Verdadeiro ou Falso

| Solução    |                                                                  |
|------------|------------------------------------------------------------------|
| Falso      | O neoclassicismo procura resgatar os valores da arte medieval.   |
| Verdadeiro | O uso de colunas e frontões é típico da arquitetura neoclássica. |
| Verdadeiro | O neoclassicismo está associado à racionalidade e ao progresso.  |







# Romântico (séc. XIX)

# Romântico (séc. XIX)

## Identidade portuguesa

O romântico manifesta o gosto pela memória histórica, pela emoção e pela natureza. Reflete uma visão idealista do passado e a valorização do património nacional como símbolo de identidade. O estilo romântico em Portugal desenvolve-se numa época marcada por uma nova sensibilidade artística e cultural, que valoriza a emoção, a nostalgia do passado, o exótico e a individualidade criativa. Surge como uma reação à rigidez do neoclassicismo, buscando inspiração na natureza, na história medieval e nas tradições nacionais.

Este estilo caracteriza-se por uma mistura intencional de estilos arquitetónicos do passado, como o gótico, o manuelino e o mouro, num mesmo edifício. Os edifícios românticos apresentam linhas assimétricas, torres, cúpulas coloridas, azulejaria decorativa, elementos vegetalistas e implantação em jardins paisagísticos. É um estilo cénico, por vezes teatral, ligado ao ideal da arquitetura como obra de arte total.

## Exemplos

- **Palácio Nacional da Pena (Sintra):** mistura de neogótico, neomourisco e neomanuelino, com cores vibrantes e vistas cénicas sobre a serra.
- **Quinta da Regaleira (Sintra):** edifício e jardins enigmáticos com túneis, torres e referências místicas, um exemplo de romantismo esotérico.
- **Palacete Visconde de Espinhosa (Lamego):** expressão romântica em contexto urbano com elementos decorativos variados.
- **Castelo de Santa Maria da Feira:** restaurado com traços românticos para recuperar a memória medieval da região.
- **Jardim do Passeio Alegre (Porto):** urbanismo paisagístico com coretos, esculturas e arquitetura de lazer oitocentista.



Adivinha... Verdadeiro ou Falso

|  | O estilo romântico mistura vários estilos antigos de forma expressiva. |
|--|------------------------------------------------------------------------|
|  | O romantismo rejeita a natureza e a emoção na arquitetura.             |
|  | O Palácio da Pena é um exemplo do romantismo português.                |



**“Vamos praticar!”**

Adivinha... Verdadeiro ou Falso

| Solução           |                                                                        |
|-------------------|------------------------------------------------------------------------|
| <b>Verdadeiro</b> | O estilo romântico mistura vários estilos antigos de forma expressiva. |
| <b>Falso</b>      | O romantismo rejeita a natureza e a emoção na arquitetura.             |
| <b>Verdadeiro</b> | O Palácio da Pena é um exemplo do romantismo português.                |





# Arte Nova / Art Déco (séc. XX)



# Arte Nova / Art Déco (séc. XX)

## Identidade portuguesa

Estes estilos refletem o espírito moderno, urbano e cosmopolita da burguesia nascente. São símbolo de um modo de vida sofisticado, otimista e em transformação, sobretudo nas grandes cidades.

A Arte Nova e o Art Déco são dois estilos distintos que marcaram a transição entre o século XIX e o século XX, refletindo os avanços tecnológicos, sociais e estéticos da modernidade. Em Portugal, estas correntes manifestaram-se sobretudo nas cidades, acompanhando o crescimento da burguesia urbana e da arquitetura de lazer e comércio.

## Arte Nova (c. 1890-1915)

Caracteriza-se por linhas sinuosas e orgânicas, inspirações na natureza, uso de motivos florais e femininos, assimetria e uma fusão entre arquitetura e artes decorativas. Os materiais mais usados são o ferro forjado, o vidro trabalhado e a cerâmica vidrada. A integração entre estrutura e ornamento é essencial, criando fachadas elegantes e fluidas.

## Art Déco (1920-1940)

Veio depois, e introduziu formas mais geométricas, estilizadas e simétricas. É um estilo mais racional, com decorações em ziguezague, elementos metálicos, mármore, escadarias imponentes e fachadas retangulares. Reflete a confiança no progresso e na sofisticação da vida moderna, influenciado pela máquina, pela velocidade e pelo design industrial.



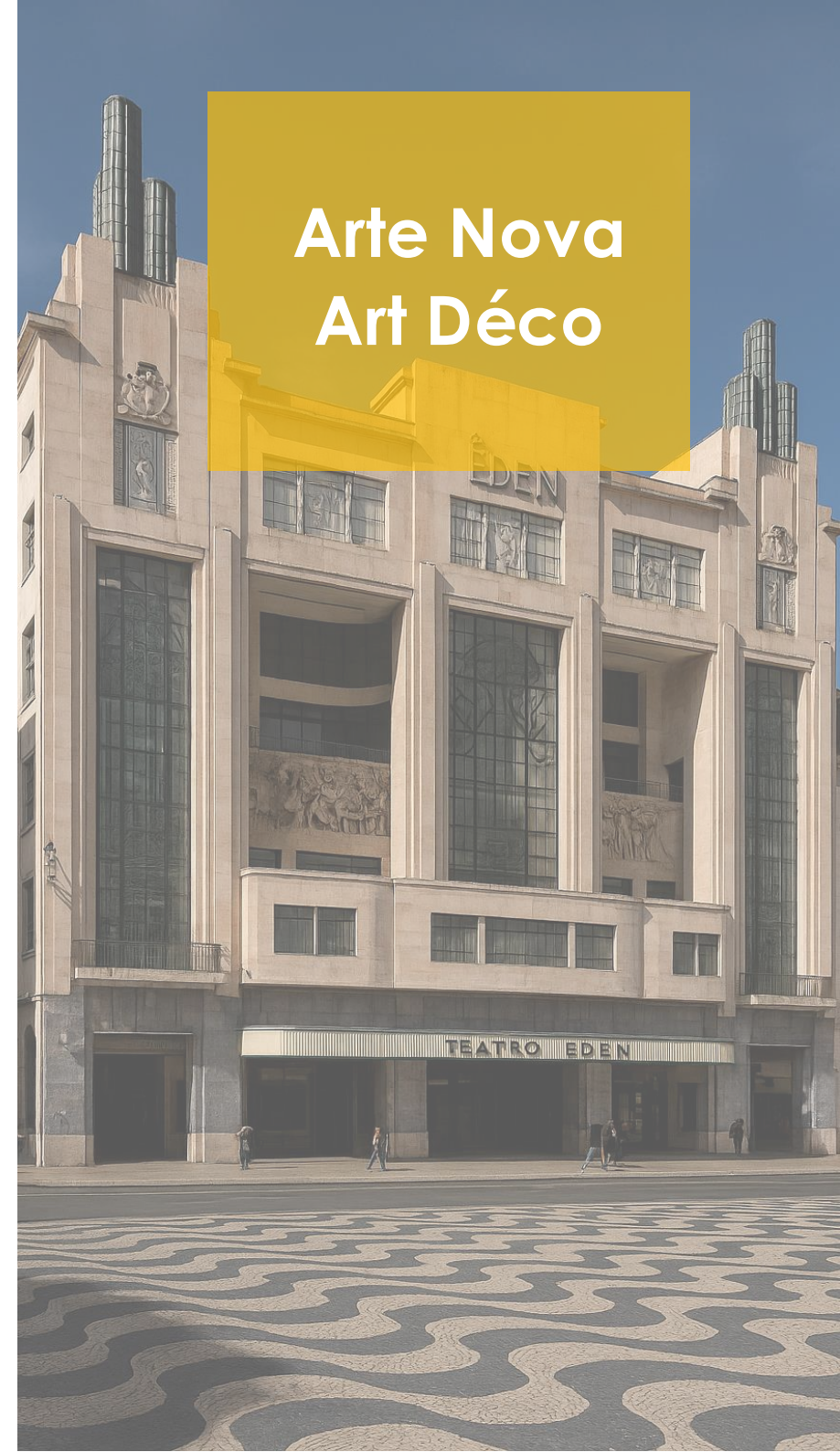
## Exemplos de Arte Nova

- **Casa do Major Pessoa (Aveiro):** uma das mais belas expressões da Arte Nova em Portugal, com azulejos, ferro forjado e janelas curvilíneas.
- **Casa de Santa Maria (Cascais):** com interiores desenhados por artistas da época, destaca-se pela harmonia entre arte e arquitetura.
- **Palacete Ribeiro da Cunha (Lisboa):** situado no Príncipe Real, destaca-se pela exuberância decorativa e forma assimétrica.

## Exemplos de Art Déco

- **Edifício Eden (Lisboa):** antigo cinema com fachada monumental e motivos geométricos em relevo.
- **Garagem Liz (Lisboa):** com linhas horizontais e decoração estilizada, é exemplo do Déco funcionalista.
- **Antigo Cinema Charlot (Setúbal):** estrutura icónica do movimento Déco com elementos verticais marcantes.

## Arte Nova Art Déco



Adivinha... Verdadeiro ou Falso

|  | A Arte Nova usa formas geométricas rígidas e simetria. |
|--|--------------------------------------------------------|
|  | O Art Déco introduz uma estética industrial e moderna. |
|  | A Arte Nova inspira-se na natureza e em linhas curvas. |



**“Vamos  
praticar!”**



Adivinha... Verdadeiro ou Falso

| Solução    |                                                        |
|------------|--------------------------------------------------------|
| Falso      | A Arte Nova usa formas geométricas rígidas e simetria. |
| Verdadeiro | O Art Déco introduz uma estética industrial e moderna. |
| Verdadeiro | A Arte Nova inspira-se na natureza e em linhas curvas. |







# Contemporâneo (séc. XX-XXI)



# Contemporâneo (séc. XX-XXI)

## Identidade portuguesa

A arquitetura contemporânea traduz a pluralidade da sociedade atual, aberta ao mundo mas ancorada na paisagem e nas tradições. É reflexo da criatividade, da sustentabilidade e do diálogo entre passado e futuro.

A arquitetura contemporânea em Portugal reflete a diversidade de linguagens e expressões que marcam o final do século XX e o início do século XXI. Este estilo não segue uma fórmula única, mas destaca-se pela liberdade criativa, pelo uso de novas tecnologias e materiais, e pela integração com o ambiente envolvente. A funcionalidade, a simplicidade formal e o diálogo com o contexto urbano, histórico e paisagístico são elementos centrais.

As construções contemporâneas exploram formas geométricas inovadoras, linhas minimalistas, superfícies contínuas e a transparência proporcionada pelo vidro. O betão aparente, o aço corten, a madeira tratada e os painéis solares são materiais frequentes. Muitas vezes, a arquitetura contemporânea assume uma dimensão escultórica e simbólica, incorporando preocupações ambientais e sociais.

## Exemplos

- **Casa das Histórias Paula Rego (Cascais):** desenhada por Souto de Moura, com volumes prismáticos de cor terracota, combina simplicidade e presença simbólica.
- **MAAT - Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (Lisboa):** obra de Amanda Levet, com forma fluida, pele cerâmica e relação direta com o rio Tejo.
- **Pavilhão de Portugal (Lisboa - Expo 98):** desenhado por Álvaro Siza Vieira, com a sua pala monumental de betão que parece flutuar, é ícone da leveza estrutural.

Adivinha... Verdadeiro ou Falso

|  | A arquitetura contemporânea valoriza a funcionalidade e a integração com o meio. |
|--|----------------------------------------------------------------------------------|
|  | Os edifícios contemporâneos seguem uma única forma e estilo padronizado.         |
|  | Materiais como vidro, betão e aço são comuns na arquitetura contemporânea.       |



**“Vamos  
praticar!”**



Adivinha... Verdadeiro ou Falso

| Solução           |                                                                                  |
|-------------------|----------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Verdadeiro</b> | A arquitetura contemporânea valoriza a funcionalidade e a integração com o meio. |
| <b>Falso</b>      | Os edifícios contemporâneos seguem uma única forma e estilo padronizado.         |
| <b>Verdadeiro</b> | Materiais como vidro, betão e aço são comuns na arquitetura contemporânea.       |





A woman with dark hair in a ponytail is sitting in a red office chair at a wooden desk, working on a computer. The desk is positioned in front of a large, arched window that looks out onto a courtyard. The courtyard features a building with a red-tiled roof and blue and white tiled walls. The room has a wooden floor and a low wall with blue and white floral tiles. A stack of books is on the floor next to the desk. A yellow semi-transparent box is overlaid on the right side of the image.

# SONDEO 4





## BLOQUE 3

# Arquitetura Contemporânea: estilos, arquitetos e obras





# Álvaro Siza Vieira

**Prémios:** Prémio Pritzker (1992), Leão de Ouro da Bienal de Veneza (2002), Medalha Alvar Aalto (1988), Medalha de Ouro da UIA (2011)

**Estilo:** Minimalismo poético, integração com o local, formas depuradas. A sua arquitetura valoriza a luz natural, a simplicidade formal e o respeito pelo contexto. As obras de Siza combinam tradição e modernidade, sendo conhecidas pela serenidade, proporção e harmonia espacial. Trabalha com materiais locais e detalhes discretos que revelam uma sensibilidade profunda à paisagem e à memória do lugar.

## Obras em Portugal:

- Pavilhão de Portugal (Lisboa): construído para a Expo 98, destaca-se pela pala de betão suspensa sobre a praça, criando um gesto arquitetónico de leveza monumental junto ao Tejo.
- Igreja de Santa Maria (Marco de Canaveses): exemplo de espiritualidade minimalista, com luz natural filtrada que realça a pureza geométrica do espaço sacro.
- Adega Mayor (Campo Maior): edifício integrado na paisagem alentejana, com volumes brancos e horizontais que evocam a tradição vinícola e o minimalismo contemporâneo.





# Eduardo Souto de Moura

**Prémios:** Prémio Pritzker (2011), Prémio Wolf de Artes (2013), Leão de Ouro da Bienal de Veneza (2018)

**Estilo:** Rigor formal, materiais naturais, minimalismo austero. A sua obra é marcada pela disciplina geométrica e pela atenção à materialidade, integrando o edifício de forma subtil no meio envolvente. Utiliza a cor e a textura da pedra, do betão e da madeira com sofisticação silenciosa. Explora a essência das formas, com uma abordagem quase arqueológica à arquitetura.

## Obras em Portugal:

- Casa das Histórias Paula Rego (Cascais): edifício com volumes piramidais em betão pigmentado de vermelho, combina geometria pura com intimidade museológica dedicada à obra da artista.
- Estádio Municipal de Braga: escavado numa antiga pedreira, o estádio funde-se com a paisagem natural e apresenta uma cobertura suspensa entre duas bancadas, valorizando a monumentalidade do vazio.
- Torre Burgo (Porto): torre de escritórios com fachada de vidro e pedra, que equilibra transparência e massa num jogo elegante de luz e sombra urbana.



# João Luís Carrilho da Graça

**Prémios:** Prémio Pessoa (2008), Medalha de Ouro da Academia de Arquitetura de França (2012), Prémio AICA (2007)

**Estilo:** Geometria pura, simplicidade construtiva, diálogo com o território. A sua arquitetura baseia-se na clareza geométrica, na abstração formal e na leveza estrutural. Trabalha com volumes puros e superfícies contínuas que respondem à topografia e ao ambiente urbano ou natural. Constrói espaços que desafiam o convencional e valorizam a experiência sensorial.

## **Obras em Portugal:**

- Reabilitação do Terreiro do Paço (Lisboa): intervenção urbana que valoriza o espaço público, integrando pavimentação, iluminação e desenho de mobiliário com respeito pela história do local.
- Escola de Música do Conservatório Nacional (Lisboa): edifício escolar que conjuga racionalidade funcional com sensibilidade acústica e espacial para o ensino da música.
- Pavilhão do Conhecimento (Lisboa): museu interativo dedicado à ciência, com volumes simples e percursos intuitivos que convidam à exploração lúdica e educativa.



Adivinha:

| Arquitecto | Descrição                                                                           |
|------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
|            | A sua obra funde-se frequentemente com o território e valoriza a leveza estrutural. |
|            | É autor de uma adega no Alentejo que respeita a paisagem e usa formas minimalistas. |
|            | Recebeu o Prémio Pritzker em 2011 e projetou um estádio numa antiga pedreira.       |
|            | A sua arquitetura é conhecida por ser racional, geométrica e silenciosa.            |
|            | Construiu uma igreja em Marco de Canaveses onde a luz é protagonista.               |
|            | Projetou um museu dedicado à obra de Paula Rego em Cascais.                         |
|            | Reabilitou o Terreiro do Paço respeitando a história e o espaço público.            |
|            | Valoriza o uso de materiais naturais como pedra e madeira em formas depuradas.      |
|            | É conhecido pela sua abordagem poética, serena e integrada no lugar.                |
|            | Desenhou o Pavilhão do Conhecimento como espaço interativo e intuitivo.             |



Solução:

| Arquitecto                  | Descrição                                                                           |
|-----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| João Luís Carrilho da Graça | A sua obra funde-se frequentemente com o território e valoriza a leveza estrutural. |
| Álvaro Siza Vieira          | É autor de uma adega no Alentejo que respeita a paisagem e usa formas minimalistas. |
| Eduardo Souto de Moura      | Recebeu o Prémio Pritzker em 2011 e projetou um estádio numa antiga pedreira.       |
| Eduardo Souto de Moura      | A sua arquitetura é conhecida por ser racional, geométrica e silenciosa.            |
| Álvaro Siza Vieira          | Construiu uma igreja em Marco de Canaveses onde a luz é protagonista.               |
| Eduardo Souto de Moura      | Projetou um museu dedicado à obra de Paula Rego em Cascais.                         |
| João Luís Carrilho da Graça | Reabilitou o Terreiro do Paço respeitando a história e o espaço público.            |
| Eduardo Souto de Moura      | Valoriza o uso de materiais naturais como pedra e madeira em formas depuradas.      |
| Álvaro Siza Vieira          | É conhecido pela sua abordagem poética, serena e integrada no lugar.                |
| João Luís Carrilho da Graça | Desenhou o Pavilhão do Conhecimento como espaço interativo e intuitivo.             |





A woman with dark hair in a ponytail is sitting in a red office chair at a wooden desk, working on a computer. The desk is positioned in front of a large, arched window that looks out onto a courtyard. The courtyard features a building with a red-tiled roof and blue and white tiled walls. The room has a wooden floor and a wall with blue and white tiled patterns. A stack of books is on the floor next to the desk. A yellow semi-transparent box is overlaid on the right side of the image.

# SONDEO 5



## Diálogo: Em Sintra

**Carlos (Guia):** Muito bom dia, sejam todos bem-vindos a Sintra — uma verdadeira joia da arquitetura portuguesa! Aqui, cada pedra tem uma história e... um estilo próprio. Vamos embarcar numa viagem pelo tempo e pelo património?

**Turista 1:** Que maravilha! O que vamos visitar hoje?

**Carlos:** Hoje vamos descobrir palácios de sonho, ruínas cheias de lendas e jardins que parecem encantados! Começamos pelo mais emblemático: o Palácio Nacional da Pena.

**Turista 2:** É aquele colorido que parece saído de um filme de animação?

**Carlos: (risos)** Exatamente! É o expoente máximo do estilo romântico em Portugal. Foi mandado construir no século XIX por D. Fernando II e mistura elementos neogóticos, neomanuelinos, renascentistas e até mouriscos. Sabiam que foi construído sobre as ruínas de um antigo convento?

**Turista 3:** Que mistura fascinante! E aquele palácio branco com as duas grandes chaminés cónicas?

**Carlos:** Esse é o Palácio Nacional de Sintra, mesmo no centro histórico da vila. É um dos mais antigos, com influências góticas e manuelinas. As suas chaminés gémeas são inconfundíveis e era o retiro de verão da família real.

**Turista 1:** Há mais algum sítio fora do circuito habitual?

**Carlos:** Sim, claro! Existem dois segredos que poucos conhecem mas que valem mesmo a pena: a Quinta da Regaleira e o Palácio de Monserrate.

**Turista 2:** O que têm de especial?

**Carlos:** A Quinta da Regaleira é envolta em mistério. É um palacete de estilo neomanuelino, com grutas, torres e o famoso Poço Iniciático. Foi desenhada por Luigi Manini para um milionário apaixonado pelo oculto. Um verdadeiro lugar de simbologia esotérica!



# Estilos regionais



- **Norte:** Predomina o uso do granito, material abundante e resistente ao clima húmido. As casas apresentam fachadas robustas, espigueiros para guardar cereais, varandas em madeira e telhados de uma ou duas águas. O pátio interior é comum nas zonas rurais, refletindo a organização agrícola da vida.
- **Centro:** Nas zonas serranas como a Beira Interior, as casas de pedra têm telhados inclinados com beirais salientes e chaminés altas, que ajudam a dispersar o fumo nas zonas frias. Há forte ligação entre a casa e o terreno envolvente, com currais, fornos e alpendres.
- **Alentejo:** Aqui domina a cal branca nas fachadas, com barras de cor azul ou amarela. As casas são térreas, com poucas janelas e muros espessos, criando frescura no verão. As aldeias alentejanas têm uma imagem homogénea e tranquila, refletindo o ritmo lento da região.
- **Algarve:** As casas típicas apresentam platibandas decorativas que escondem o telhado, chaminés rendilhadas (influência mourisca), terraços e muros baixos. A decoração é rica, e as cores claras ajudam a proteger do calor. O quintal e o jardim de citrinos são elementos frequentes.
- **Açores e Madeira:** Nos Açores, há os palheiros (casas de madeira), coberturas inclinadas para a chuva e cores fortes. Na Madeira, as casas tradicionais têm socalcos agrícolas, paredes em pedra e tectos de colmo (nos famosos palheiros de Santana). Ambas revelam uma adaptação ao relevo e ao clima atlântico.

Verdadeiro ou Falso:

|  | Descrição                                                                                             |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | No Alentejo, as casas são altas e estreitas, com muitas janelas e varandas.                           |
|  | As casas do Norte usam frequentemente o granito por ser resistente à humidade.                        |
|  | As platibandas são elementos decorativos das casas típicas do Algarve.                                |
|  | Nos Açores, o uso de cores vivas nas casas é comum e ajuda a identificar as casas à distância.        |
|  | As casas do Centro de Portugal são todas pintadas de branco com faixas azuis.                         |
|  | A arquitetura tradicional reflete a adaptação ao clima e aos materiais locais.                        |
|  | A arquitetura vernacular em Portugal não apresenta variações regionais significativas.                |
|  | As casas na Madeira apresentam frequentemente tectos de colmo e estão adaptadas ao relevo montanhoso. |

“Vamos praticar!”



Solução:

|            | Descrição                                                                                             |
|------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Falso      | No Alentejo, as casas são altas e estreitas, com muitas janelas e varandas.                           |
| Verdadeiro | As casas do Norte usam frequentemente o granito por ser resistente à humidade.                        |
| Verdadeiro | As platibandas são elementos decorativos das casas típicas do Algarve.                                |
| Verdadeiro | Nos Açores, o uso de cores vivas nas casas é comum e ajuda a identificar as casas à distância.        |
| Falso      | As casas do Centro de Portugal são todas pintadas de branco com faixas azuis.                         |
| Verdadeiro | A arquitetura tradicional reflete a adaptação ao clima e aos materiais locais.                        |
| Falso      | A arquitetura vernacular em Portugal não apresenta variações regionais significativas.                |
| Verdadeiro | As casas na Madeira apresentam frequentemente tectos de colmo e estão adaptadas ao relevo montanhoso. |





A woman with dark hair in a ponytail is sitting in a red office chair at a wooden desk, working on a computer. The desk is positioned in front of a large, arched window that looks out onto a courtyard. The courtyard features a building with a red tiled roof and blue and white tiled walls. The room has a wooden floor and a low wall with blue and white tiled patterns. A stack of books is on the floor next to the desk. A yellow semi-transparent box is overlaid on the right side of the image.

# SONDEO 6

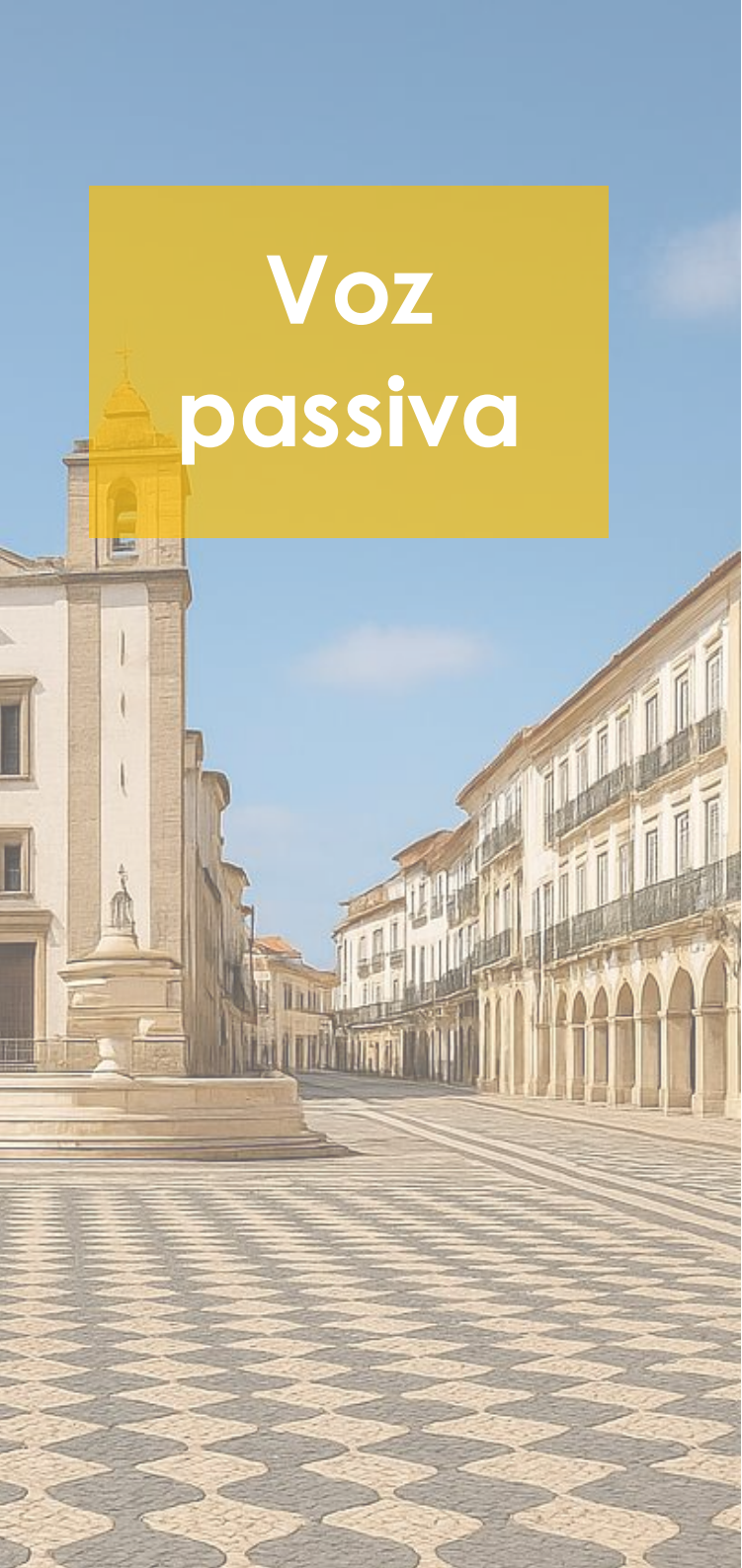




## BLOQUE 4

# Uso da voz passiva na descrição de monumentos



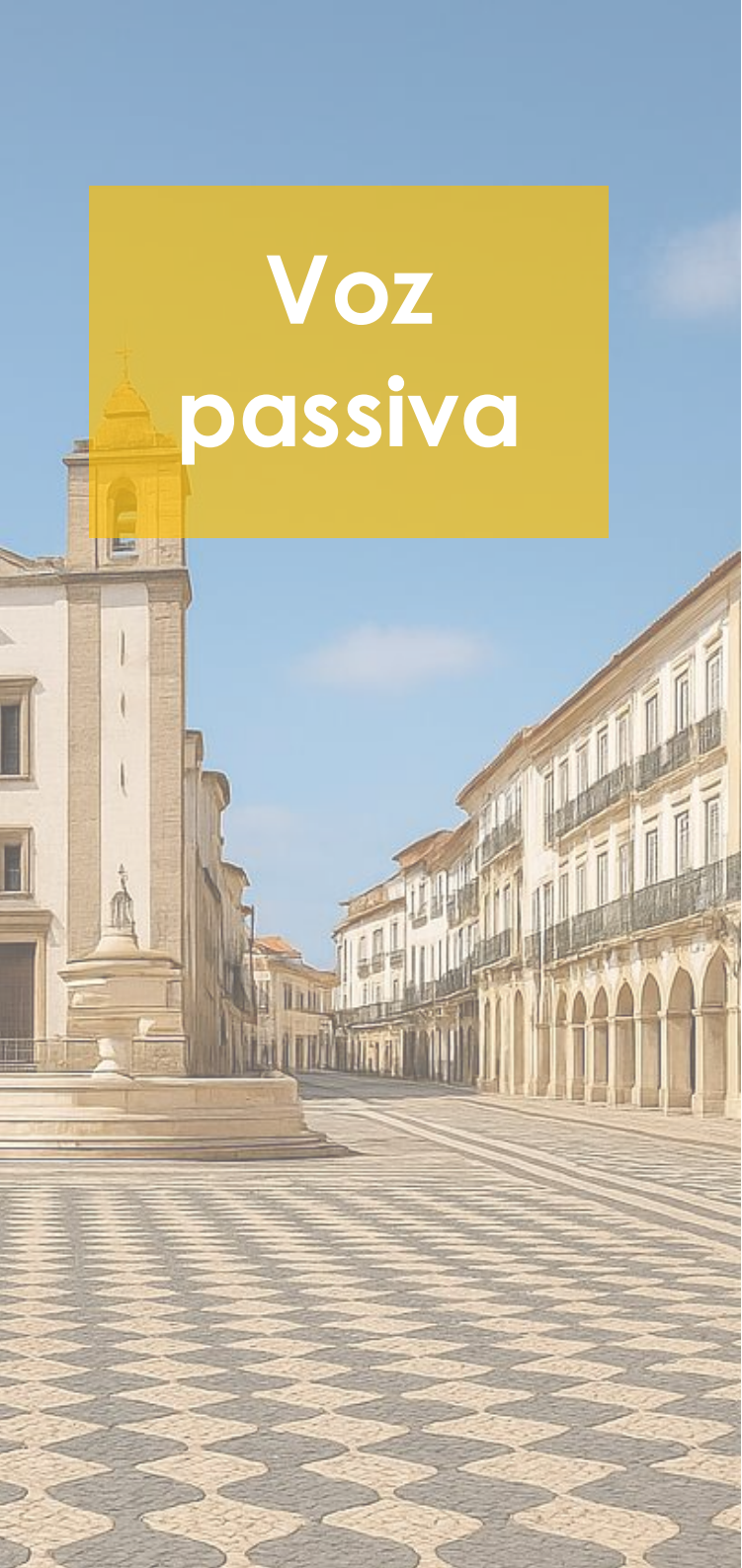


# Voz passiva

## O que é a voz passiva e como se forma?

- A **voz ativa** é a forma mais direta de construir uma frase: o **sujeito realiza** a ação.
  - Exemplo: **O arquiteto desenhou o edifício.**  
“O arquiteto” (sujeito) faz a ação “desenhou”.
- A **voz passiva**, por outro lado, é usada quando queremos dar ênfase ao **resultado da ação** ou ao **objeto afetado** por ela. O **sujeito da frase recebe a ação**, em vez de a realizar.
  - Exemplo: **O edifício foi desenhado pelo arquiteto.**  
“O edifício” é o sujeito, mas não fez a ação; ele sofreu/recebeu a ação.





# Voz passiva

## Como se constrói a voz passiva em português?

### Estrutura:

Sujeito passivo + verbo auxiliar “ser” (no tempo adequado) + particípio passado do verbo principal + (opcionalmente) agente da passiva

### Exemplo:

**A igreja** (sujeito passivo) + **foi** (verbo “ser” no passado) + **construída** (particípio do verbo “construir”) + **pelo arquiteto** (agente).

Este tipo de estrutura é muito comum quando se quer:

- Destacar o **monumento em si** e não quem o construiu.
- Apresentar um tom mais formal, **descritivo e impessoal**, como em textos de guias turísticos ou painéis de museus.

Preenche as frases seguintes com o **particípio passado** correto do verbo entre parêntesis. Atenção à concordância com o sujeito!

1. O Mosteiro dos Jerónimos \_\_\_\_\_ no século XVI. (Construir)
2. A Torre de Belém \_\_\_\_\_ por Francisco de Arruda. (Projetar)
3. As janelas do convento \_\_\_\_\_ no ano passado. (Restaurar)
4. O Palácio da Pena \_\_\_\_ por D. Fernando II. (Mandar construir)
5. As fachadas da catedral \_\_\_\_\_ com azulejos coloridos. (Decorar)
6. O castelo \_\_\_\_\_ durante o reinado de D. Afonso Henriques. (Fortificar)
7. Os claustros do mosteiro \_\_\_\_\_ para uso da Ordem de Cristo. (Adaptar)
8. O teto da capela \_\_\_\_ com pinturas renascentistas. (Cobrir)
9. As muralhas da cidade \_\_\_\_\_ ao longo dos séculos. (Reconstruir)
10. A entrada principal \_\_\_\_\_ com uma porta de madeira maciça. (Fechar)



**“Vamos praticar!”**



### Solução:

1. O Mosteiro dos Jerónimos **foi construído** no século XVI.
2. A Torre de Belém **foi projetada** por Francisco de Arruda.
3. As janelas do convento **foram restauradas** no ano passado.
4. O Palácio da Pena **foi mandado construir** por D. Fernando II.
5. As fachadas da catedral **foram decoradas** com azulejos coloridos.
6. O castelo **foi fortificado** durante o reinado de D. Afonso Henriques.
7. Os claustros do mosteiro **foram adaptados** para uso da Ordem de Cristo.
8. O teto da capela **foi coberto** com pinturas renascentistas.
9. As muralhas da cidade **foram reconstruídas** ao longo dos séculos.
10. A entrada principal **foi fechada** com uma porta de madeira maciça.





A woman with dark hair in a ponytail is sitting in a red office chair at a wooden desk, working on a computer. The desk is positioned in front of a large, arched window that looks out onto a courtyard. The courtyard features a building with a red-tiled roof and blue and white tiled walls. The room has a wooden floor and a low wall with blue and white floral tiles. A stack of books is on the floor next to the desk. A yellow semi-transparent box is overlaid on the right side of the image.

# SONDEO 7





# OBRIGADA

Até para a semana!